



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A.^a Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SABADO

7

Setembro - 1968

N.º 1901

Ano XLVII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) - 920187 (Residência do Director)

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: BENJAMIM DA COSTA DIAS
Campa. e Imp. na Imp. de Espinho, Rua 14 - Telef. 920187

Meditando com Devoção

O Mundo está cada vez mais cheio de acontecimentos invulgares, muitos de fazer pasmar os mais indiferentes, outros que convidam à meditação, profunda meditação que conduz o homem para além da vida física, porque se integra naturalmente na vida espiritual e na da alma, ponto final de cada ser, nascido e criado à semelhança de Deus feito Homem.

A passagem efémera de cada um de nós pela Terra, pouco mais representa que um fogo-fátuo a acender uma ténue chama num oceano de ambições, a diluir-se ao mais leve sopro da brisa da noite, analisadas, friamente, as circunstâncias do nosso encontro com a Natureza, com a vida material, por consequência, até porque somos partículas ínfimas do mesmo todo.

Os acontecimentos históricos da inconcebível invasão da Checoslováquia pelas tropas russas e a ida do Papa Paulo VI à Colômbia, no decorrer da segunda quinzena de Agosto findo, deram motivo a este desafogo sincero, saída de um grito da alma e de uma profunda concentração espiritual.

E porque as datas fizeram coincidências, talvez talhadas pelo Infinito, é que julgamos oportuna esta referência num só escrito, não para as aferir pelo mesmo sinete; longe, muito longe disso, meu Deus; mas

sim, para uma mais fácil síntese dos factos e do seu transcendente significado.

Salientemos, como é nosso intento, aqueles que nos parecem dignos dessa atenção, de muito respeito e carinho, a tamborilar incisivamente como chuva miudinha e impertinente nas vidraças do nosso subconsciente.

por MARTINS GOMES

Sim, vivamos aquele pungente drama dos checos, que viram e sentiram o assalto à sua Pátria, às suas casas, à sua família. Que choraram copiosamente lágrimas escaldantes, para tornar mais vivo o sangue dos heróis tombados pela metralha soviética em plenas ruas de Praga.

Sim, vivamos, choremos e meditemos no silêncio das nossas orações, a odisseia fantástica dessa Nação que não pode ser livre e que é subjugada pelo peso do aço e pela acção do dinamite dos tanques que vomitam fogo e destruição e a miséria!

Mas, a par de tudo isto, saliente-se também a acção do Peregrino da Paz, desse Papa extraordinário que se chama Paulo VI, quando em Bogotá beijou o asfalto da pista de aterragem, para dizer ao Mundo no simbolismo desse óculo

sagrado que, enquanto a loucura dos homens ensopa a Terra com a carne, o sangue e as lágrimas dos inocentes, filhos do mesmo Criador do Universo, ele depositava no solo que pisava toda a sua submissão ao Pai do Céu, implorando-lhe sempre e a cada momento a paz para os homens!

Creemos não estar no erro ao chegar a esta conclusão; achar uma ilação que entendemos ser a mais concreta, convicções que se podem aferir pelos acontecimentos que se verificam quotidianamente. De muitos lados, o terror da guerra a amedrontar, a criar complexos, a espalhar uma teia urdida com os maiores crimes da história, cuja vítima é a massa anónima do povo! Do outro, é a Igreja-Mãe, pela voz do seu Pastor Supremo, a implorar de joelhos no chão o fim das hostilidades, e de todo esse cortejo maquiavélico que se exhibe nos campos de batalha, como nos bastidores da política e nos gabinetes diplomáticos dos países intervenientes, para

social e moral. O Mundo que tanto carece a humanidade!

O gesto humilde e paternal de Sua Santidade, é como que um raio de esperanças vindo do Alto, para iluminar o caminho dos transviados.

Porventura, terá o condão de penetrar nos corações empedernidos?

Breves considerações à volta do 1.º Concurso de Arte Infantil de Espinho

Deve-se ao Grupo de Bem Fazer de Espinho a feliz e oportuna iniciativa de ter sido o promotor do 1.º Concurso de Arte Infantil nesta praia.

O êxito de tal iniciativa esteve bem patente na afluência de inscrições por parte das crianças bem assim como na afluência do público à exposição de todos os trabalhos realizados, público esse, que se contou às centenas.

Tal afluência tanto de concorrentes como de visitantes, mostrou, claramente, o manifesto interesse de tal certame, testemunhado, aliás, por numerosas opiniões escritas por individualidades particulares e oficiais, num livro que para o efeito havia num dos salões da exposição.

Tivemos até ocasião de ouvir uma personalidade duma cidade que está ligada a Espinho por laços de amizade, louvar tão interessante iniciativa e que ia promover na sua terra um concurso semelhante.

Por todos estes motivos está o Grupo de Bem Fazer de parabéns.

Como é do conhecimento dos nossos leitores, o Concurso consistiu em Desenho e Pintura subordinado ao tema «ESPINHO». Pertou de uma centena de crianças de ambos os sexos acorreram à chamada e ali num salão exigiu do edifício do Grémio do Comércio, vimo-las atentas e cheias de boa vontade a executar os seus desenhos e pinturas.

Eram crianças dos 6 aos 13 anos, nem escrever. Mas tanto umas como outras debruçavam-se com aplicação sobre as folhas de papel branco e aí exprimiam os locais, cenas e paisagens que mais as tinham impressionado em Espinho.

Como era de calcular, a praia, as barracas, o mar, a piscina, o caminho de ferro, a passarela, o jardim, foram os motivos mais escolhidos para a execução dos seus desenhos.

Curiosas eram as respostas dadas

por algumas crianças quando no fim da execução dos desenhos e pinturas, alguém lhes fazia perguntas sobre qualquer pormenor dos seus respectivos desenhos.

A um concorrente de 6 anos foi-lhe perguntado porque razão ele tinha pintado um barco «de pernas para o ar». Resposta pronta do miúdo: — «E' que quando eu vi o barco estava deitado na areia!»

Outro que tinha pintado dois sóis, respondeu: «E' que este da direita é o sol de Portugal e aquele é o sol que eu vi em França quando lá fui com os meus paisinhos!»

Ainda outro que tinha manchado a linha do caminho de ferro que tinha desenhado, com pontos de um amarelo carregado, respondeu: — «Então o senhor não sabe que as máquinas «Diesel» deitam óleo para o chão!»

Por estas respostas e muitas outras que a nossa memória não reteve se vê até onde chega o pormenor e a imaginação criadora das crianças.

Os seus sentidos ainda virgens fixam tudo, a tudo prestam atenção, descendo a pormenores que passam despercebidos à maior parte dos adultos.

Executaram-se bons desenhos, evidenciando alguns dotes artísticos que deviam ser aproveitados e orientados convenientemente.

Um facto a assinalar: Todos os meios classificados receberam evidentemente, melhores prémios, os outros os chamados «prémios de consolidação», que também os consolaram e os premiam pela sua boa vontade e espírito de colaboração.

Oxalá que o Grupo de Bem Fazer, ajudado pela Comissão M. de Turismo que lhe deve dar todo o seu apoio, nos dê para o ano outro Concurso de Arte Infantil para alegria das crianças e prazer dos adultos. — F. M. C.

Concurso de Pesca Desportiva de Espinho em 22 de Setembro de 1968

O VIII Concurso de Pesca Desportiva da Costa Verde, promovido pela Secção de Pesca do Sporting Clube de Espinho, realiza-se no dia 22 deste mês, e tem por fim, como os concursos anteriores, engrandecer o mais possível o prestígio deste Concurso.

O Director deste semanário recebeu um ofício da prestigiosa Secção de Pesca Desportiva, convidando-o para fazer parte da respectiva Comissão de Honra. Gratos pela distinção, faremos o que estiver ao nosso alcance e formulamos votos por mais um brilhante resultado, a juntar aos anteriores.

Espinho, tu és Canção!...

A canção de autoria de dois dos componentes do «Conjunto de Enrique Peiró» (que desde o início da época, está actuando no Grande Casino de Espinho, com geral agrado) — letra de José Nobre e música de Fernando Moreira — foi cantada há dias, na «boite» do Casino, pelo autor da Letra, acompanhado pelo dito conjunto, sendo muito aplaudida. Mas, como esta composição exaltava Espinho, o celeberrimo júri, em nosso entender, não a classificou!...

Grupo Gulbenkian de Bailado

É hoje, como já anunciamos, que no Teatro S. Pedro terá lugar a exibição da categorizada conjunto GULBENKIAN DE BAILADO, do qual é director artístico: — Walter Gore — Mestre de Ballet: — John Auld e outros elementos.

Repetimos o programa que publicamos no Sábado transacto neste jornal:

PROGRAMA

A Bela e o Monstro

Música de Maurice Ravel (1875-1937); Coreografia de John Auld.

INTERVALO FEIRA

Bailado apresentado em estreia absoluta, em 11 de Março de 1967.

Música de Maurice Ravel (1885-1937); Coreografia e Cenário: Walter Gore; Figurinos: Maria Helena Matos.

Argumento:

Na companhia do Irmão, a mulher veio à feira, onde os foliões se divertem. Mas eis que surge o homem e tudo se complica.

Brincadelas da Rua

Bailado estreado em 1952 no Wimbledon Theatro de Londres. — Música de Jaques Ibert (1890-1962); Coreografia e figurinos:

Walter Gore — Cenário de Reinaldo Martins.

— Por este resumo se pode avaliar a categoria do próximo Festival de Bailado.

I Concurso de Arte Infantil de Espinho

Como tínhamos anunciado, efectuou-se no Salão Nobre do Grémio do Comércio, a entrega dos prémios do I Concurso de Arte Infantil de Espinho, organizado pelo Grupo de Bem Fazer e patrocinado pela Comissão M. de Turismo e Jornal de Notícias, e que teve a valiosa colaboração da Sr.ª Arquitecta D. Fernanda Alcântara e dos senhores Fernando Cruz e Artur Henrique, alunos da E. B. A. do Porto. A sessão assistiram os srs. Alberto Barbosa, presidente da Comissão M. de Turismo, Benjamim da Costa Dias, director do nosso jornal, outras individualidades e numeroso público.

As classificações foram as seguintes:

Série A — 6 a 8 anos — 1.º Jorge Manuel Alegria Ferreira; 2.º Anabela Maria Braga; 3.º Margarida Alegria Ferreira; 4.º António Alberto Monteiro; 5.º António Sérgio Alves d'Almeida; 6.º Paula Meneses Carvalhas; 7.º Maria da Conceição Gonçalves; 8.º Maria Luísa Peres Mocho; 9.º Maria Natário de Carvalho.

Série B — 9 a 11 anos — 1.º Carlos da Costa Dias; 2.º Maria Manuela de Oliveira; 3.º António Pires Guedes; 4.º Maria Palmira Moreira da Silva; 5.º Maria Margarida Alves; 6.º António Manuel Fernandes.

Série C — 12 a 13 anos — 1.º Dinis Alfredo Ponte; 2.º Francisco Duarte Azevedo; 8.º Maria Manuela Martins.

A pequena história de LENA BRANCO — novo nome da canção

Sob a legenda supra, o vespert no «Diário de Lisboa», em seu número de 2 do corrente, assim se refere à insinuante LENA BRANCO, que a numerosa assistência ao «III Festival da Canção da Costa Verde», realizado em Espinho, proclamou vencedora do 1.º Prémio, mas que o celeberrimo «Júri» atribuiu a uma das concorrentes que menos brilhou em tal certame.

Do «Diário de Lisboa» emoldurando fotografia igual à que publicamos no nosso número de 31 de Agosto:

«O recente Festival da Canção da Costa Verde, efectuado em Espinho, proporcionou a Lena Branco o contacto com a grande plateia TV: as suas quatro anteriores passagens pelos vidros ocorreram em programas de escala menor, sem que o nome da jovem intérprete lograsse ultrapassar a craveira da vulgaridade. Assim, este foi o seu logradouro para a popularidade.

Maria Helena de Oliveira Branco nasceu num 16 de Dezembro, vai fazer 16 anos. Aqui há sete temporadas, apareceu pela primeira vez em público: no Pavilhão dos Desportos, uma espécie de laboratório de ensaio para os candidatos ao estrelato.

Frequenta a Escola Patrício Prazeres: quer ser professora de línguas. E, nas horas vagas, canta: para se distrair — garante. Interpreta, muito especialmente, melodias de Manuel Viegas e Shegundo Galarza com poemas de António José ou Helena Moreira Vianna.

Lembra-se do primeiro «cachet» que recebeu: 300 escudos — oferta do falecido Visconde de Asseca, após um espectáculo realizado em Sintra. Agora, cobra mais dinheiro: entre 600 e 800 escudos por cada actuação pública. Gosta de canções românticas e con-

sidera-se uma rapariga alegre. Tem uma proposta para se deslocar à Madeira, ainda este Verão. E esteve a um passo de acompanhar Mariete Pessanha na digressão à Guiné.

Uma história simples e obviamente pequena de uma jovem que chegou ao insólito mundo da canção albergando um belo punhado de sonhos.»

Canções Regionais

Alguns órgãos da Imprensa têm criticado acerbamente, os festivais das canções realizadas em várias terras do País.

Não se pode, na verdade, condenar os promotores de tais iniciativas, quando eles têm em vista, honestamente, a propaganda das suas terras. Na generalidade, porém, tem-se visto que o objectivo dos promotores é traído pelo júri, quando se não impõe no regulamento a obrigatoriedade de aludir ao nome da terra onde se realiza o festival. Do contrário, sucede o que tem sucedido em Espinho e noutras localidades.

Os júris lá têm as suas preferências. Em Espinho já o ano passado se verificou igual critério. Nesta terra há, felizmente, pessoas competentes para classificarem com justiça os vencedores ou vencedoras dos concursos que se realizarem, em certames desta natureza. E, além dos que aqui vivem permanentemente, nos meses de Verão encontram-se cá muitas individualidades com competência de sobra para desempenharem honestamente, as funções de juizes, sem exigirem remuneração. Para quê, pois, recorrer a estranhos que não correspondem ao que se deseja: — Fazer justiça a quem é digno dela?

Coluna Feminina

«Geishas Japonesas»

As «Geishas» são normalmente mulheres formosíssimas, de conversa brilhante e verdadeiras artistas, cuja profissão é distrair os homens com os seus encantos, arte e conversação.

Muitas delas são filhas de «Samurais» e nobres, que no antigo regime, viviam sobre o patronato dos grandes senhores feudais.

As «Geishas», mostram-se orgulhosas da sua ascendência, e parte delas traz bordada no traje, o escudo de armas de família. Na maior parte, casam bem, com ricos comerciantes, ou altos funcionários.

Na corte japonesa, havia antigamente senhoras que tinham sido «Geishas». A «Geisha» começa a educar-se para a sua profissão, a partir dos sete anos, mas também se retira dela muito nova.

Muitas destas raparigas, ao abandonarem a vida activa, abrem Colégios, onde educam meninas que se destinam a «Geishas». A missão da «Geisha», é alegrar a vida e para isso exclusivamente a educam.

Aprende a dançar, a cantar e a tocar todos os instrumentos; sabe os melhores contos e anedotas gostosas, recita poesias, histórias de amor e de novelas.

Acima de tudo, cultiva com exquisita arte a conversação, sabe todos os jogos, excepto aqueles que ainda não foram inventados... é graciosa e brincalhona como um felino.

A sua alegria é o melhor tónico contra os pesares, assim se compreendendo o grande prestígio que gozam, e o muito que as estimam os japoneses. Há Casinos, como o de «Arce», em Tóquio, onde se educam e sustentam as «Geishas» mais bonitas e elegantes do Japão.

Tem todas um aspecto cândido e inocente, e na realidade são todas muito novas e franzinas. Quando cantam, geralmente acompanham-se com o instrumento predilecto dos japoneses, «O Sainisen», e dançando não movem os pés, limitando-se a dança, a movimentos cadenciados do corpo, e atitudes que tomam com o leque, o véu, ou outro qualquer objecto.

Há muita gente que julga as «Geishas» corteses, mas tal não é assim; as corteses japonesas, vivem em bairros próprios, e trazem no tocado e no traje sinais que as distinguem das outras mulheres.

A «Geisha» adorna com flores o cabelo negro e opolento, as corteses, trazem no tocado, grandes pentes de madre-pérola, e são obrigadas a darem na frente o laço da faixa de bracadó, que as outras japonesas usam nas costas sobre os rins. Tanto estas rivais das «Geishas», como a própria «Geisha», servem de tema, às maiores obras teatrais japonesas.

Por isso, as «Geishas», com as suas momicas e atitudes um tanto felinas, dão causa a que os japoneses lhes chamem, «Nelko», palavra que significa Gato!

ROSALINA CALDAS LOPES

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular ESPINHO

No dia 25 de Outubro p.º futuro, pelas 10 e pelas 15 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Vila Real, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros. A Agência receberá juros até ao dia 19 de Outubro de 1968.

Vende-se

Prédio moderno bem construído, com 6 moradias de r/e, 1.º e 2.º andar. Falar na Rua 16 n.º 1242 ou pelo telefone 921178.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 4, o sr. Manuel Augusto de Castro.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 7, as sr.as D. Maria José Bártolo Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Clementina de Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior, D. Maria Pereira de Carvalho, esposa do sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde, D. Maria da Piedade Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura, e D. Helena de Sá Pereira Queirós, mães das n/ assinantes Irmãs Queirós; a senhorinha Maria Adelina Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes; as meninas Alda Margarida, filha do sr. Joaquim Ferreira Dias, Adília, filha do sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior, e Maria Margarida Mano Queirós, neta do sr. Américo Rodrigues Mano; o menino Agostinho Ferreira da Costa, filho do sr. José Rodrigues da Costa; e os srs. Adalberto Luís Bodas, António Pinto de O. e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, ausente em Lourenço Marques, e o sr. dr. José Luís de Macedo Mota Tavares, filho do sr. José Ferrão Tavares;

Amanhã, dia 8, as sr.as D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do sr. Manuel da Silva Mano, e D. Albertina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em África; o sr. Aníbal Pereira da Mota; e os meninos Vitor Manuel Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira, e Manuel Gomes das Neves, filho do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 9, as sr.as D. Maria Teresa Couto Pinho, ausente em Caracas-Venezuela, e D. Arminda da Conceição, esposa do sr. Manuel Augusto de Castro; a menina Maria José Mano Rodrigues, neta do sr. Américo Domingues Mano; os srs. António de Sousa Couto e Domingos Nunes dos Santos, ausente no Ultramar; e o menino Nelson Lopes Barrento, neto do sr. Adriano Pereira Lopes;

— em 10, as sr.as D.ª D. Maria Judite de Sousa e Silva Melo, filha do finado sr. Fernando de Sousa Mota, D. Ana Teixeira Ribeiro, esposa do sr. Manuel de Sá Moreira Ramos, de S. Félix da Marinha, e D. Maria Pereira da Veiga Coelho; o sr. José Pereira Meireles Duque; e a menina Maria de Lurdes Marques Pinhal, filha do sr. Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos;

— em 11, a sr.a D. Gracinda Alves Pinto, esposa do sr. Adriano da Rocha Pinto, de Silvalde; e os srs. Carlos Rui Edmundo, sobrinho do sr. Alvaro de Oliveira Reis, Alfredo Pereira Belo, de Anta, e Venceslau Gonçalves Pereira da Silva;

— em 19, as sr.as D. Amorosa Abreu Pereira Ramos, D. Rita Santos A. G. Castel-Branco, esposa do sr. José Beça M. Castel-Branco, e D. Esmeralda Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; os meninos José Manuel de O. Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa, Tito Lívio Polónia Ventura Pinto, filho do sr. David Ventura Pinto, e Jorge Manuel Fernandes Alegria Ferreira, filho do sr. eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva;

— em 13, as sr.as D. Maria Arminda Fonseca dos S. Duarte, esposa do sr. Marçal de Oliveira Duarte, e D. Noémia Pereira Mourão Brandão; as senhorinhas Suzette Simplicio, filha do sr. João Simplicio, de Esmoriz, e Maria de Lurdes Oliveira e Sá, filha do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos; o sr. Domingos da Rocha Mano, residente em Matosinhos; e os meninos António Manuel Couto, filho do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Joaquim Alves Quintas Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos.

Empregada de Escritório

Com prática de serviços de expediente de escritório, deseja colocar-se em casa comercial ou fábrica nesta vila. Resposta para a Rua 30, n.º 719.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO RESTAURANTE m/ 21 anos

JOANA BELO

Graciosa cançonetista portuguesa

MIGUEL POSTIGO y ROSA GITANA

Castiça parelha de baile espanhol

e LINDA ROSA SHOW

Encantador friso de bailarinas

Luxuoso guarda-roupa

Baile com o conjunto de

ENRIQUE PEIRÓ

e o famoso

JIRIN'AS COMBO

A M A N H ã

às 16 horas

m/ 12 anos

Mais uma tarde da juventude com

OS CIENTISTAS

Festas a Nossa S.a da Ajuda

Nos próximos dias 15 e 16 vão realizar-se imponentes festas à Padroeira de Espinho, com a realização de Missa Solene, Procissão e Bênção do Mar, havendo, na segunda-feira outras diversões e a tradicional feira de cebolas.

Festa da gente do mar

No próximo dia 14, a gente do mar terá a sua festa, com um vistoso cortejo etnográfico e mais manifestações festivas.

Do programa das festas, daremos notícia no próximo número.

Delegação da F. N. A. T. do Distrito de Aveiro

3.º Aniversário do início de sua actividade

Comemora-se hoje na sede do nosso distrito, o 3.º Aniversário do início da actividade desportiva da Delegação da F. N. A. T..

Por tal motivo serão distribuídos hoje em Aveiro, prémios desportivos das épocas de 1965/66 e 1966/67. Pelas 20 horas, no refeitório da firma Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro, um jantar de confraternização ao qual presidirá o ilustre Vice-Presidente da F. N. A. T., e assistirão também as principais entidades do Distrito.

Agradecemos ao Ex.º Sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral, M. Digno Delegado do I. N. T. do Distrito de Aveiro, o convite que nos dirigiu para assistirmos à referida festa, gentileza que não podemos aceitar, devido aos nossos afazeres.

D. Amália Pontífice Trindade

Sua família, muito reconhecida, agradece por este meio, a todas as pessoas amigas que lhe manifestaram o seu pesar ou que assistiram à missa por alma da saudosa extinta.

Espinho, 2 de Setembro de 1968.

Pela Família

Otilia Pontífice Trindade Braz
(Retardado por falta de espaço)

Empregadas Preciso-se

Cabeleireiro Manuel — Largo Marquês da Graciosa, 35 — Tel. 920717 — Espinho.

Registo Social

Prof. Ramon Miravell

Regressou de Lisboa onde esteve larga temporada a actuar como solista na Orquestra de Opera da Emissão Nacional, o nosso prezado assinante e amigo sr. Professor Ramon Miravell, elemento de valor da Orquestra Sinfónica do Porto.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Desembargador Dr. Teixeira de Andrade

Encontra-se nesta praia a passar as férias habituais, o Ex.º Desembargador, Dr. António Teixeira de Andrade.

Prof. Reinaldo-C. C. de Almeida

— Para Viseu seguiu com sua distinta família, o nosso prezado Amigo e colega da Imprensa, Sr. Professor Reinaldo Cardoso Correia de Almeida, ilustre vereador da Câmara Municipal de Viseu, Administrador e Chefe da Redacção do nosso prestigioso confrade «Jornal de Viseu».

Câmara Municipal de Espinho
A VISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do artigo 29.º do Código Administrativo é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 13 do corrente, pelas 15 horas, que terá lugar na sala das reuniões desta Câmara Municipal e se destina à discussão e aprovação do Plano de Actividade e Bases do Orçamento Ordinário Municipal para 1969

Espinho e Paços do Concelho, 6 de Setembro de 1968.

O Presidente da Câmara,
Dr. António Pereira Pinto

«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1968

Dignaram-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968, além de outros já registados, os nossos dedicados assinantes seguintes, que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado bairrismo:

António Ferreira da Costa, Armando Brandão de Almeida, Joaquim Nascimento, Américo da Silva Ferreira, Manuel de Oliveira e Sousa, Rogério Casal Ribeiro, Café Palácio, Artur Pereira Bártolo, V.º do Dr. Manuel Araújo de Pinho, V.º de Joaquim Correia de Oliveira, Manuel Ferreira do Couto, José Lima Janguido, Manuel Fonseca Zenha, Manuel Francisco da Silva & Ca, L.da, F.º de Manuel José Ribeiro, Manuel Miranda de Melo, Manuel Pinto da Fonseca, Manuel Pinto Moreira, Oporto Golf Club, Orlando Rangel, D. Rita da Veiga Macedo Ribeiro, Sapataria Manuel, Aires de Oliveira Carvalho, Domingos Alves de Oliveira, João Pereira Bonçon, José Augusto da Silva Quintas, José Teixeira de Madureira, Sindicato Nacional dos Fósforos, Narciso Bastos Maia, Jorge Dias Salvador, todos de Espinho, Manuel Alves Pinto, de Silvalde e Joaquim Júlio Morais Marques de Sá, Furril Mil.º ausente no Ultramar.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Agradecimento

Alberto Gomes Correia, sua esposa e mais família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua saudosa mãe, Emília Gomes Correia, para o cemitério de Espinho, patenteando, igualmente, o seu reconhecimento à Corporação dos Bombeiros Voluntários da Aguda, que se fizeram representar no funeral.

— A Missa de 7.º dia é na próxima 3.ª feira, dia 10, na Igreja Matriz, agradecendo a assistência das pessoas amigas.

Espinho, 6 de Setembro de 1968.

ALBERTO GOMES CORREIA,

AGRADECIMENTO

O GRUPO DE BEM FAZER DE ESPINHO, vem por este meio agradecer muito penhoradamente ao GRANDE CASINO DE ESPINHO, Comissão Municipal de Turismo de Espinho, Jornal de Notícias, Imprensa, Rádio, Comércio e Indústria, todas as atenções dispensadas ao espectáculo realizado em 27 de Agosto p. pdo., no Salão Nobre do Casino.

A DIRECÇÃO

Casa Mobilada
ALUGA-SE AO ANO

3 quartos, sala de jantar; despensa; cozinha e quarto de banho. Tratar pelo telefone 920432 ESPINHO.

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91

Futebol

ESPINHO 1 LAMAS 3

Jogo efectuado no campo do Arcozelo. As equipas alinharam:

ESPINHO - Moreira (ex-Vilanovaense), depois Valdemar; Ribelrinho (Simplicio), Gonçalves, Silva e Gomes; Jaime (ex-Serzedo), depois Acácio e Luciano; Meireles, Artur (ex-Arcozelo), Momade e Figueira (ex-F. C. Porto).

LAMAS - Domingos (ex F. C. Porto), depois Delfim; Chico, Viriato (ex-Penafiel), Neves e Barrigana; Pereira (ex Ovarense), depois Manuel Dias e Ismael (Gil); Amadeu (ex-Feirense), depois Romão, Amorim (ex Lourosa), Jesus (ex-S. Pedro da Cova) e Djunga (ex U. de Tomar), depois Miranda (ex-Salgueiros).

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Pereira (aos 17 m.), Ismael (aos 46 m.), Romão (aos 70 m. de «penalty») e Momade (aos 80 m.).

Comemorando o 5.º aniversário do Sporting Clube de Arcozelo, o Espinho defrontou naquele campo galense, o U. de Lamas, perdendo com os lamacenses por 3-1.

No decorrer do encontro, os espinhenses fizeram a inclusão de vários jogadores ligados à turma alvi negra oficialmente ou não, afim de avaliar das possibilidades de cada um.

Creemos que nos primeiros jogos, os tigres da Costa Verde irão sentir bastantes dificuldades enquanto não houver o necessário entendimento entre os novos jogadores, certamente habituados a outro nível de jogos e de adversários.

Para já há que limar muitas arestas, depois se verá...

Campeonato Nacional da II Divisão

JOGOS PARA AMANHÃ:

Espinho-Covilhã; Leça Ac. de Viseu; Tirsense-Famalicão; Valecambrense-Beira Mar; Gouveia-Salgueiros; Tramagal Penafiel e Boavista-Torres Novas.

ESPINHO — COVILHÃ

Tem lugar hoje no Campo da Avenida, o primeiro jogo do campeonato. Os leões da serra são os nossos adversários, pelo que o jogo se caracteriza de muito difícil para os locais, dadas as circunstâncias do adversário ser um dos pretendentes à divisão maior.

Embora no conjunto adversário se contem jogadores de mais valia técnica, tudo pode acontecer em jogos de futebol. Portanto a massa associativa tem uma palavra a dizer, quanto a moralização a prestar aos jogadores locais.

Desporto Corporativo

Realizou-se na delegação da F. N. A. T. de Aveiro, o sortelo para o «Torneio Início» de Futebol, ficando os vários clubes distribuídos em duas zonas. A Corfi dada a sua proximidade geográfica foi enquadrada na Série B, cujos jogos são os seguintes:

1.ª jornada: — C. P. Lamas-Molaflex e S. Jacinto-Oliva (descansa a Corfi).
2.ª jornada: — Molaflex-S. Jacinto e Oliva Corfi (descansa C. P. Lamas).
3.ª jornada: — Corfi-Molaflex e S. Jacinto-C. P. Lamas (descansa Oliva).
4.ª jornada: — Molaflex-Oliva e C. P. Lamas Corfi (descansa S. Jacinto).
5.ª jornada: — Oliva-C. P. Lamas e Corfi-S. Jacinto (descansa Molaflex).
Dado que a Corfi anda já a construir — embora provisoriamente — o seu campo de jogos, talvez que possa já realizar o campeonato, que terá início na primeira quinzena de Outubro.

Totobola

CONCURSO N.º 2

15 de Setembro de 1968

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Belenen.-U. de Tomar	1		
2	Braga - Benfica			2
3	Setúbal - Porto	1		
4	Sanjoanense-Académ.			2
5	Leixões - Cuf	1		
6	Varzim - Guimarães	1		
7	Atlético-Sporting			2
8	Famalicão - Leça	1		
9	Beira Mar - Tirsense		x	
10	Torres Nov.-Tramagal	1		
11	Almada - Seixal	1		
12	Montijo - Sesimbra		x	
13	Oriental - Torrense			2



Quem acerta no casar, nada mais tem a acertar.

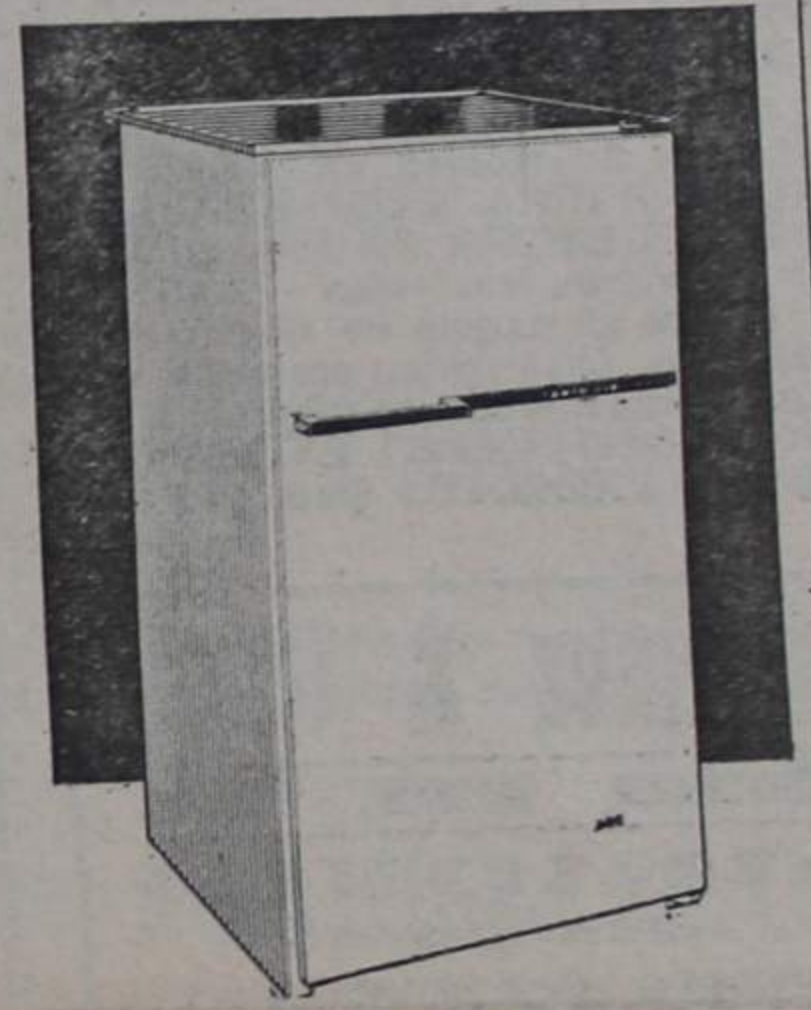
(DITADO POPULAR)

Uma decisão certa e oportuna faz a felicidade de uma vida. Por isso, uma grande maioria de lares felizes dispõem de frigoríficos AEG-SANTO, com garantia de fabrico especializado e da mais moderna técnica.

consulte os agentes

AEG SANTO

UMA DECISÃO CERTA PARA TODA A VIDA



Agente em Espinho:

Joaquim Ferreira Dias

Rua 14 n.º 593

Na cidade de Viseu

Iniciaram-se no dia 5 do corrente as importantes Festas, integradas na famosa FEIRA DE S. MATEUS

Os n.ºs principais do extenso programa a executar até ao fim do mês corrente, são os seguintes:

Amanhã, dia 8 — às 10 horas no Estádio Municipal — «Prova de Atletismo» Viseu Coimbra;

às 17 h — Exibição do Grupo Típico «Os Pauliteiros» de Abraveses;

às 21,30 h. — Serão Cultural e Recreativo pela F. N. A. T. (Delegação de Coimbra, com a colaboração de elementos de Lisboa);

às 23,30 h. — Sessão de fogo de artifício, preso e do ar.
Dia 9 — Abertura da «Exposição Portugal Além da Europa», organizada pela Agência Geral do Ultramar — no Ginásio do Liceu N. de Viseu; às 21,30 h. — Recital de Orgão na Igreja do Seminário M. Diocesano, sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

Dia 10. — às 21,30 h. — Espectáculo pelo Grupo Gulbenkian de Bailados.

Dia 11 — às 11 h. — Visita à Exposição de Artes Plásticas Infantis, na Casa-Museu «Almeida Moreira», organizada pela Escola de Iniciação Artística.

Dia 12 — No Auditório Gulbenkian — Espectáculo pelo Orfeão de Viseu com actuação do Corpo Coral e do Grupo Cénico.

Dia 13 — às 15 h. — Sessão de boas-vindas, no Auditório Gulbenkian, aos participantes do I Encontro da Imprensa Regional das Beiras, sob a presidência do Ex.º Presidente da Câmara Municipal de Viseu;

às 22 h. — Festival no recinto da Feira, dedicado pela Comissão aos participantes do referido Encontro. Colaboram o Rancho Folclórico de Torredeita e o Grupo Típico «Os Pauliteiros de Abraveses», e sessão de fogo preso.

Dia 14 — às 18 h. — Na Biblioteca Municipal — Inauguração da Exposição de Escultura do artista visense Armando Ribeiro e da Exposição de Jornais e outras publicações impressas nas Beiras;

às 19 h. — Sessão de encerramento do I Encontro da Imprensa Regional das Beiras, no Auditório Gulbenkian;

às 21,30 h. — No Claustro do Museu Orão Vasco — Concerto em homenagem aos participantes do I Encontro da Imprensa Regional das Beiras, pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de M. do Porto, em colaboração com a Emissora Nacional e com o qual se encerra a Semana Cultural.

No próximo número concluiremos, embora resumidamente o grandioso programa da famosa Feira de S. Mateus.

Um jovem militar espinhense vítima de lamentável desastre em que perdeu a vida

Na passada 2.ª feira, dia 2 do corrente, o jovem militar espinhense, Joaquim da Silva Marques dos Santos de 22 anos, encontrando-se ao serviço da Pátria no quartel de Sacavém, foi vítima de lamentável acidente no qual perdeu a vida.

O seu cadáver, transportado numa viatura militar guardada por um pelotão de soldados, seus camaradas, chegou junto à Igreja Matriz desta Vila, no dia 4 do corrente, pelas 20 horas, de onde saiu apoz os resposos habituais, para o mesmo veículo, que o transportou, até ao cemitério desta vila, sendo sepultado com honras militares, prestadas pelos camaradas que acompanharam o seu corpo até esta Vila.

O malogrado militar era filho do sr. Joaquim Marques dos Santos e da sr.ª D. Maria Amélia da Silva Leite, e irmão de Maria da Graça da Silva Marques dos Santos e Rosa da Silva Marques dos Santos, e afilhado de guerra de D. Maria de Lurdes da Silva Vieira. — Os n/ pêsames à família enlutada.

Atenção à 4ª página

Permitimo-nos chamar a atenção dos nossos estimados leitores para o noticiário que vem inserta na 4.ª página.

Carro «FIAT» — 600

Em 2.ª mão vende-se. Falar com o proprietário Belmiro de Sousa e Silva — Rua 9, n.º 309.



MISSA DO 7.º DIA

Por alma do inditoso militar Joaquim da Silva Marques dos Santos, falecido ao serviço da Pátria em Sacavém, será rezada missa de sufrágio na próxima 2.ª feira, dia 9 do corrente, pelas 7,45 horas, na Igreja Paroquial desta Vila.

— Sua família agradece, reconhecida a quem tiver a bondade de assistir ao piedoso acto.

Espinho, 7 de Setembro de 1968.

Leilão de Penhores

Realiza-se no próximo dia 20 de Outubro, a partir das 10 horas na casa prestamista de Sebastião de Oliveira e Silva, sita na rua 37 N.º 410, em Espinho, leilão de penhores cujos juros se encontrem atrasados com mais de três meses.

O Proprietário

Sebastião d'Oliveira e Silva

Vende-se

VOLKWAGEN — ano 62 em bom estado. Informa das 12 às 16 horas — Armando Marques, Sanfins - S. Félix da Marinha.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Achando-se concluídas as obras de ampliação das instalações da GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, o seu proprietário participa aos seus estimados clientes e ao Público, que as suas instalações se acham devidamente habilitadas a receber carros para recolha e a executar todas as reparações, lavagens e lubrificação especializada. O proprietário agradece a visita e as ordens dos estimados clientes.

Espinho, 5 de Setembro de 1968.

a) Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA
— DE —
José Marques Prucha
PORTO
Rua do Cunha 217
Telef. 41439
Lugar da Quinta—Anta—Espinho
(Casa do senhor Abel Marques)
Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet e bre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Apialna e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tetos, portas, lambris, envernissamento de parquês em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Intendência da Pecuária de Aveiro

AVISO

Declaração das existências de suínos

O Dr. António José Valente, médico-veterinário, servindo de Intendente da Pecuária de Aveiro, nos termos da portaria n.º 22960, de 13 de Outubro de 1967, e ao abrigo do despacho do Ex.mo Senhor Director-Geral dos Serviços Pecuários, de 6 de Abril findo, faz saber que:

- 1.º) — Durante o mês de Setembro os proprietários das explorações suínas são obrigados a declarar as respectivas existências que possuem, referidas a 1 de Setembro;
- 2.º) — Os impressos destinados a manifestar as existências suínas existentes na referida data podem ser solicitados às seguintes entidades: Intendência da Pecuária, médico-veterinário municipal, Regedores da Freguesia e Grémio da Lavoura;
- 3.º) — Os impressos, depois de devidamente preenchidos, deverão ser remetidos à Intendência da Pecuária de Aveiro, Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16, a qual deverá aos interessados o talão comprovativo da entrega da respectiva declaração;
- 4.º) — Deverá ser conservado pelos interessados o talão de entrega de declaração das existências;
- 5.º) — A declaração das existências de suínos tal como dispõe a referida portaria n.º 22960 é considerada medida de defesa sanitária para combate à peste suína africana e por isso o seu não cumprimento acarreta a perda de direito a indemnização pelo abate compulsivo dos porcos dos focos daquela doença, sem prejuízo das penalidades que por força das disposições do Decreto-Lei n.º 59209, de 14 de Maio de 1955, possam vir a incidir sobre os proprietários ou responsáveis pelas explorações suínas não registadas dentro dos prazos estabelecidos;
- 6.º) — Solicita-se a todas as autoridades veterinárias, policiais, administrativas e seus agentes que velem pelas determinações contidas neste Aviso e promovam o seu eficaz cum-

Máquinas de Tricotar (KNITAX)

Se V. Ex.ª deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha 'KNITAX' a única premiada com medalha de ouro.
Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeito.

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho
Programa de 7 a 10 de Setembro

H. ja, 7, Domingo, 8 e Segunda, 9 — O filme dos 3 Oscars — Grande Prémio — com James Gardner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Brian Bedford e Jessica Walter. O glamour e a grandezza do mais excitante espectáculo dos nossos dias! Uma história cheia de humanidade em que vêm à superfície os problemas pessoais e os sentimentos de homens que têm forçosamente um modo especial de vida! Os grandes circuitos de automobilismo num filme extraordinário! — M/12 anos.

Terça-feira, 10 — 3 histórias de 3 grandes realizadores — Rogopop — «Pureza» de Robert Rossellini com Rossana Schiaffino e Bruce Balaban. «Novo Mundo» de Jean Luc Godard com Alexandra Stewart e Jean Marc Boy. «Frango no Campo» de Ugo Gregoretti com Ugo Tognazzi e Lisa Gastoni. Uma obra de vulgar cravadeira artística! — Adultos.

— Ainda este mês serão exibidos os seguintes filmes: Se tu não existisses; Não faças ondas; Longe da multidão; Beau Geste; Encerra duplo; Dr. e Sr. está brincando; Feliz para sempre; e Escape livre.

— Sessões todos os dias, às 15,30 e 21,45 h..

Cursos de Monitores de Segurança e do Primeiro-Socorristas

No cumprimento do plano preventivo estabelecido, o Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, abriu a inscrição para os seguintes cursos por correspondência: 5.º curso de monitores de segurança; 5.º curso de primeiro-socorristas; 5.º curso de monitores de primeiro-socorristas. Os dois últimos, além das lições por correspondência, terão também provas práticas finais.

Os referidos cursos terão início no próximo mês de Outubro, estando as inscrições abertas até ao dia 30 de Setembro, na sede do Centro de Prevenção — Rua do Telhal, 12-4.º Dt.º, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos, cujos telefones são 50527 e 558794.

Lisboa, 29 de Agosto de 1968

Informação Literária
Noticiário

Está publicado o 7.º volume da HISTÓRIA UNIVERSAL, organizada por Jean Monnier, Inspector-Geral do Ensino Secundário em França, e que a Editorial Verbo apresenta em cuidada versão portuguesa do prof. dr. Joaquim Veríssimo Serrão. A obra completa constará de dez volumes e não há dúvida que se afirma já como uma iniciativa de largo alcance no nosso meio cultural.

O volume agora publicado da HISTÓRIA UNIVERSAL, de Jean Monnier, é totalmente consagrado à Idade Moderna (1610-1715) com texto de Pierre Jaliliet, um dos mestres universitários que o organizador da obra escolheu para seu colaborador. São capítulos principais deste volume: A França de Luís XIII, A Guerra dos Trinta Anos, A Restauração Portuguesa, A Inglaterra dos Stuarts, As Províncias Unidas (Países Baixos), A França de Luís XIV, A Europa até 1715, e A Vida Intelectual e Artística.

Para o 8.º volume da VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA saíram agora os dois primeiros fascículos — o 85.º e o 86.º — que abrangem de «Europa» a «Falsificação». Dos temas tratados com maior desenvolvimento citamos EVOLUÇÃO (seis páginas), ÉVORA (sete páginas), EXERCÍTO (seis páginas),

Torneio de Bridge

Nos passados dias 24 e 25 de Agosto, realizou-se no Grande Casino de Espinho um Torneio de Bridge-Competição, que decorreu com grande interesse por parte do elevado número de concorrentes. Foi o primeiro torneio de Bridge realizado no norte do País, em Casino.

A organização foi do Grande Casino de Espinho com a colaboração técnica do Clube de Bridge do Porto. A arbitragem esteve a cargo do Sr. Artur Duarte, na qualidade de delegado do referido Clube.

Os prémios, constituídos por taças, tiveram a seguinte distribuição:

- 1.º — Dr. Fernando Rocha Gonçalves-Dr. Fernando M. Graça Oliveira;
- 2.º — Dr. Manuel de Lemos-João Quintino Gouveia;
- 3.º — Eng.º Rui Ribeiro Pinto-Luis Artur Neri de Oliveira.

Para a melhor médiã: D. Gilberta P. Sottomayor-D. Maria Gládua Carvalho de Oliveira.

Pares Mistos: D. Alice Sitwina-Eng.º José Saraiva.

A entrega dos prémios foi feita a seguir à verificação dos vencedores.

EXISTENCIALISMO (três páginas), EXPLOÇÃO (cinco páginas), EX-PRESSIONISMO (quatro páginas), FABULA (três páginas), e FADO (quatro páginas).
(Lisboa, Julho de 1968)

Cadinha & Couto
Mercaria, Cereais, Analises
ARMAZENISTAS
Armazena e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 • ESPINHO

Armazen de Mercaria, açúcares, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencidos e Bordado
Telefone 920005
Rua 9-435 e 447 • ESPINHO

TELE-ROCHA
DE
Joaquim Alberto Pinto da Rocha
Rua 18 N.º 945-Telef. 920977
ESPINHO
Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotar
PASSAP
e de costura
ELNA
Os dois expostos máximos da indústria têxtil e mundial. Se tozem bem comparadas serão as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria "Modular"
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MAYOS & IEMAO
Rua 18, 920997 - Tel. 920137 - Espinho
Bem-vinda fabricação de pão de todas as variedades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial 4991 casa.
Sujeito da padaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE
V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE METAIS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vinos, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

V A G O

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Casa de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Gases
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198-Telefone 920495
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco H. de Castro & Filhos, Lda
Bancas, ferras aparelhadas, madeiras para a construção civil e carpintaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijutaria, Enxoval, Tencidos, Cuchos, Pano, Couros, Sapatos, Galgadelmas, Surtidos para passas, Bicos, Bicos, Bicos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 256/1º
Telef. 24855 e 25463
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 82585
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes-Maduros e Rosados
Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 6 litros, garrafas, meias e quarto
A' venda nos bons estabelecimentos

vinho PURO... Alimento PURO...

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos, também, o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bichas de plástico.

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia mecânica e elvil
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
Cofres — Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar
Tele } gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA